

EDUCAÇÃO INCLUSIVA PARA ALUNOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA): O PAPEL DO MEDIADOR E SUA IMPORTÂNCIA

Luana Monteiro Cavalcante ¹

RESUMO

Este artigo objetiva apresentar a função do mediador dentro da sala de aula e o quanto este papel pode contribuir para a educação de alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Como também, ressaltando o impasse na educação em casos de falta deste profissional no ambiente escolar. Indubitavelmente, este trabalho corrobora em uma pesquisa bibliográfica com embasamento teórico em Glat (2011), Vygotsky, Paulo Freire, Gomes e Silva, Maria Mantoan, Lei Berenice Piana 2012, Flavio De Almeida, Rita Fumegalli, Leila Nunes, e Artigo 205 da Constituição Federal. Outrossim, o TEA é um transtorno do neuroenvolvimento e pessoas que são diagnosticadas se desenvolvem com uma dificuldade no aprendizado e na interação com outras pessoas, além de muitos terem sensibilidades auditivas e outras sensibilidades e dificuldades, assim o papel do mediador é fundamental no auxílio e inclusão desses alunos, tanto na interação do autista com outros alunos quanto em sua evolução intelectual e de aprendizagem. Como resultado, esta pesquisa visa que para acontecer a inclusão do aluno TEA de fato é imprescindível que não falte o profissional mediador nas salas para acompanhá-los durante as aulas, salientando a educação como dever do Estado de acordo com as leis que regem o País, para que assim possa haver um aprendizado mais justo e igualitário para os autistas.

Palavras-chave: Educação Inclusiva, Transtorno do Espectro Autista, Mediador.

¹ Luana Monteiro Cavalcante Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal - PA, [@luhsla14@gmail.com;](mailto:@luhsla14@gmail.com)